

225 - Voz de Ternura
Letra: William Hunter (1811-1877)
Trad.: Anônimo
Música: John Hart Stockton (1813-1877)

1. A ter - - na voz do Sal - - va - dor A to - - dos nos con -
2. O cá - - líx chei - - o dea - - mar - gor Je - - sus tem es - - go -
3. Por es - - sa gran - - de sal - - va - ção Dê - - gra - - ças to - - do
- vi - - da, Cha - man - do - nos por seu a - mor, Que - - ren - - do dar - - nos
- ta - - do, A - fim de dar ao pe - ca - dor Per - - dão do seu pe -
cren - - te; É - dig - - na de ce - le - bra - ção A - - go - - raee - ter - - na
- vi - - da. Quer no pre - sen - - teou no por - vir, Nun - ca na ter - - raou
- ca - - do.
- men - - te.
céu de luz Mais do - ce no - ta sehá deou - vir Queo no - me de Je - sus. _____

1. A terna voz do Salvador
A todos nos convida,
Chamando-nos por seu amor,
Querendo dar-nos vida.

(Estríbilo)
Quer no presente ou no porvir,
Nunca na terra ou céu de luz
Mais doce nota se há de ouvir
Que o nome de Jesus.

2. O cálix cheio de amargor
Jesus tem esgotado,
A fim de dar ao pecador
Perdão do seu pecado.

3. Por essa grande salvação
Dê graças todo crente;
É digna de celebração
Agora e eternamente.

225 - Voz de Ternura

Letra: William Hunter (1811-1877)

Trad.: Anônimo

Música: John Hart Stockton (1813-1877)

D

1. A ter - - na voz do Sal - - va - dor A to - - dos nos con -
2. O cá - - líx chei - - o dea - - mar - gor Je - - sus tem es - - go -
3. Por es - - sa gran - - de sal - - va - ção Dê gra - - ças to - - do

A7 D

- vi - - da, Cha - man - do - nos por seu a - mor, Que - - ren - - do dar - nos
- ta - - do, A fim de dar ao pe - ca - dor Per - - dão do seu pe -
- cren - - te; É dig - na de ce - le - bra - ção A - - go - - rae - ter - na -

A7 D D G D

vi - - da. Quer no pre - sen - - teou no por - vir, Nun - ca na ter - - raou
- ca - - do.
- men - - te.

G D A7 D

céu de luz Mais do - ce no - ta sehá deou - vir Queo no - me de Je - sus.

1. A terna voz do Salvador
A todos nos convida,
Chamando-nos por seu amor,
Querendo dar-nos vida.

(Estríbilo)
Quer no presente ou no porvir,
Nunca na terra ou céu de luz
Mais doce nota se há de ouvir
Que o nome de Jesus.

2. O cálix cheio de amargor
Jesus tem esgotado,
A fim de dar ao pecador
Perdão do seu pecado.

3. Por essa grande salvação
Dê graças todo crente;
É digna de celebração
Agora e eternamente.

225 - Voz de Ternura

Letra: William Hunter (1811-1877)

Trad.: Anônimo

Música: John Hart Stockton (1813-1877)

1. A terna voz do Salvador
A todos nos convida,
Chamando-nos por seu amor,
Querendo dar-nos vida.

(Estríbilo)
Quer no presente ou no porvir,
Nunca na terra ou céu de luz
Mais doce nota se há de ouvir
Que o nome de Jesus.

2. O cálix cheio de amargor
Jesus tem esgotado,
A fim de dar ao pecador
Perdão do seu pecado.

3. Por essa grande salvação
Dê graças todo crente;
É digna de celebração
Agora e eternamente.

225 - Voz de Ternura

Letra: William Hunter (1811-1877)

Trad.: Anônimo

Música: John Hart Stockton (1813-1877)

B

1. A ter - - na voz do Sal - - va - dor A to - - dos nos con -
2. O cá - - líx chei - - o dea - - mar - gor Je - - sus tem es - - go -
3. Por es - - sa gran - de sal - - va - ção Dê - - gra - - ças to - - do

F#7 B

- - vi - - da, Cha - man - do - nos por seu a - mor, Que - ren - do dar - nos
- - ta - - do, A fim de dar ao pe - ca - dor Per - dão do seu pe -
cren - te; É dig - na de ce - le - bra - ção A - - go - - raee - ter - na -

F#7 B B E B

vi - - da. Quer no pre - sen - teou no por - vir, Nun - ca na ter - - raou
- - ca - - do.
- - men - - te.

E B F#7 B

céu de luz Mais do - ce no - ta sehá deou - vir Queo no - me de Je - sus.

1. A terna voz do Salvador
A todos nos convida,
Chamando-nos por seu amor,
Querendo dar-nos vida.

(Estríbilo)
Quer no presente ou no porvir,
Nunca na terra ou céu de luz
Mais doce nota se há de ouvir
Que o nome de Jesus.

2. O cálix cheio de amargor
Jesus tem esgotado,
A fim de dar ao pecador
Perdão do seu pecado.

3. Por essa grande salvação
Dê graças todo crente;
É digna de celebração
Agora e eternamente.